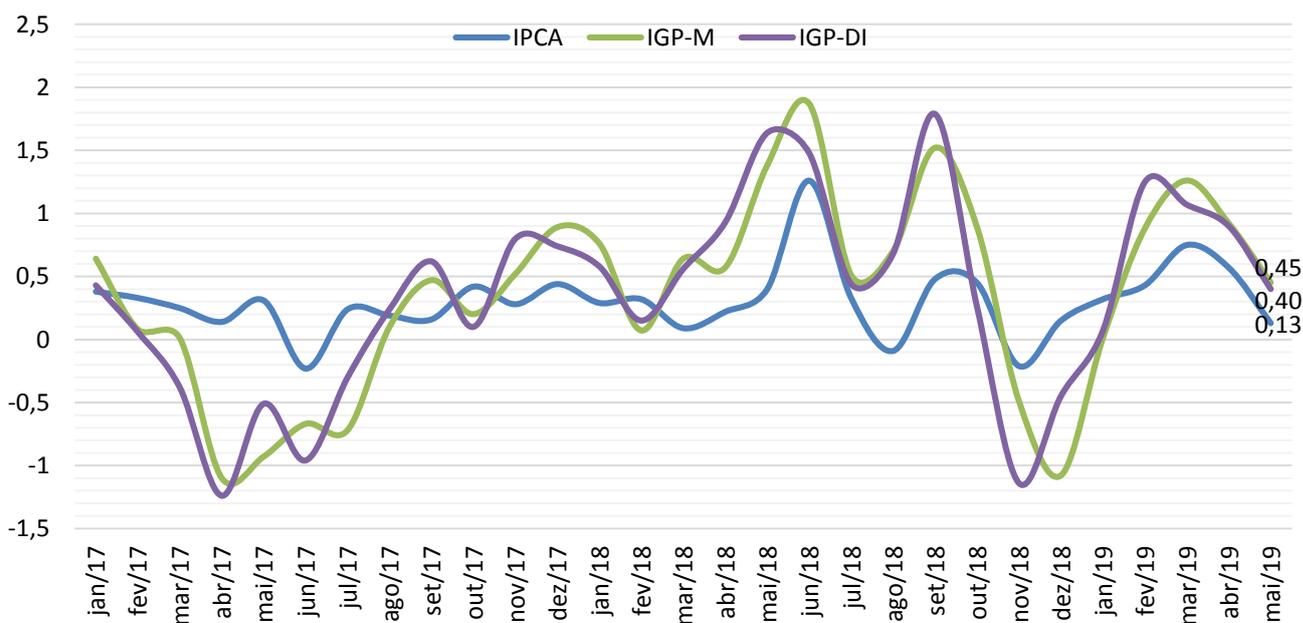


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição 84/2019
Maio a 24/06/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se queda no mês de maio quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,13% no mês, taxa menor que a registrada em abril de 0,57%. Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,45% no IGP-M, inferior aos 0,92% no mês de abril, e 0,4% no IGP-DI, menor que os 0,9% do mês anterior (Gráfico 01).

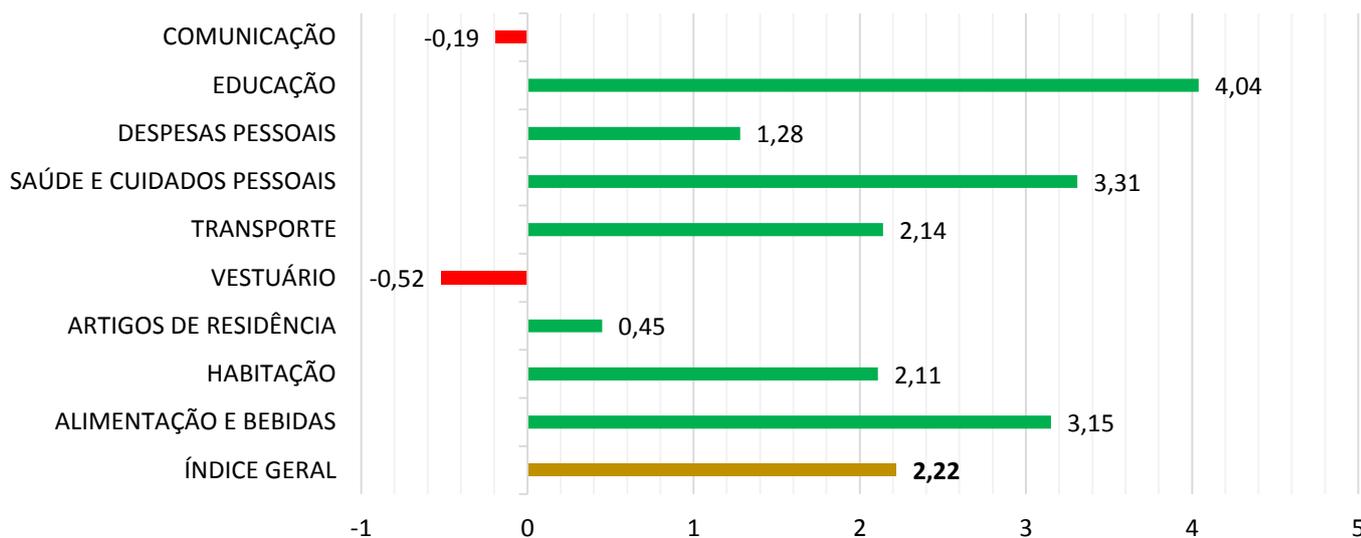
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

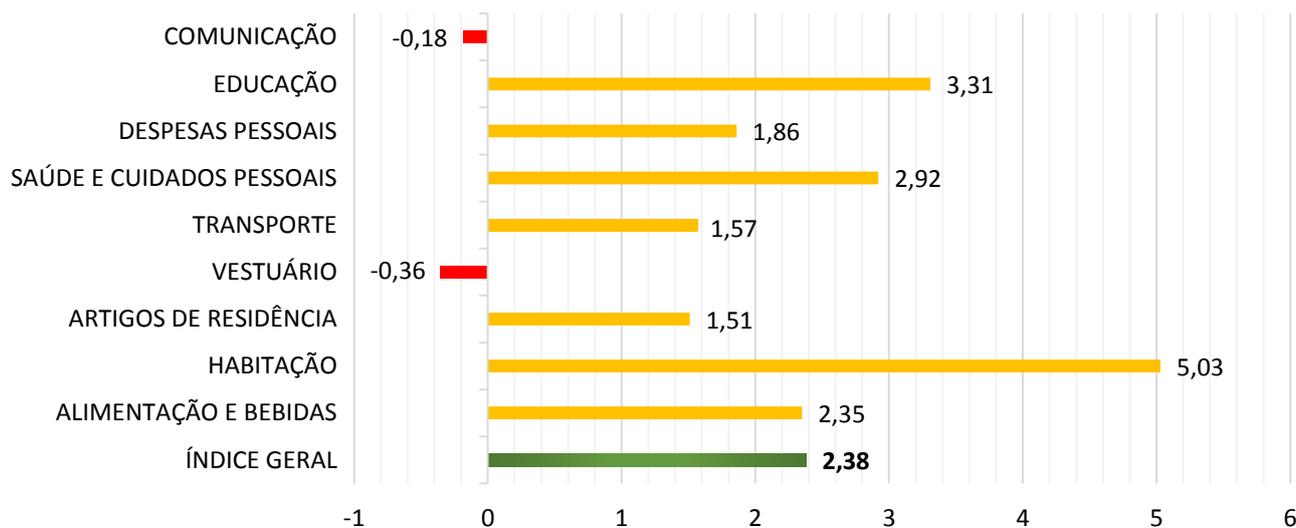
- No acumulado do ano (jan-mai), o IPCA avançou 2,22% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,04%. Enquanto comunicação e vestuário registraram deflação de 0,19% e 0,52%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-mai de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

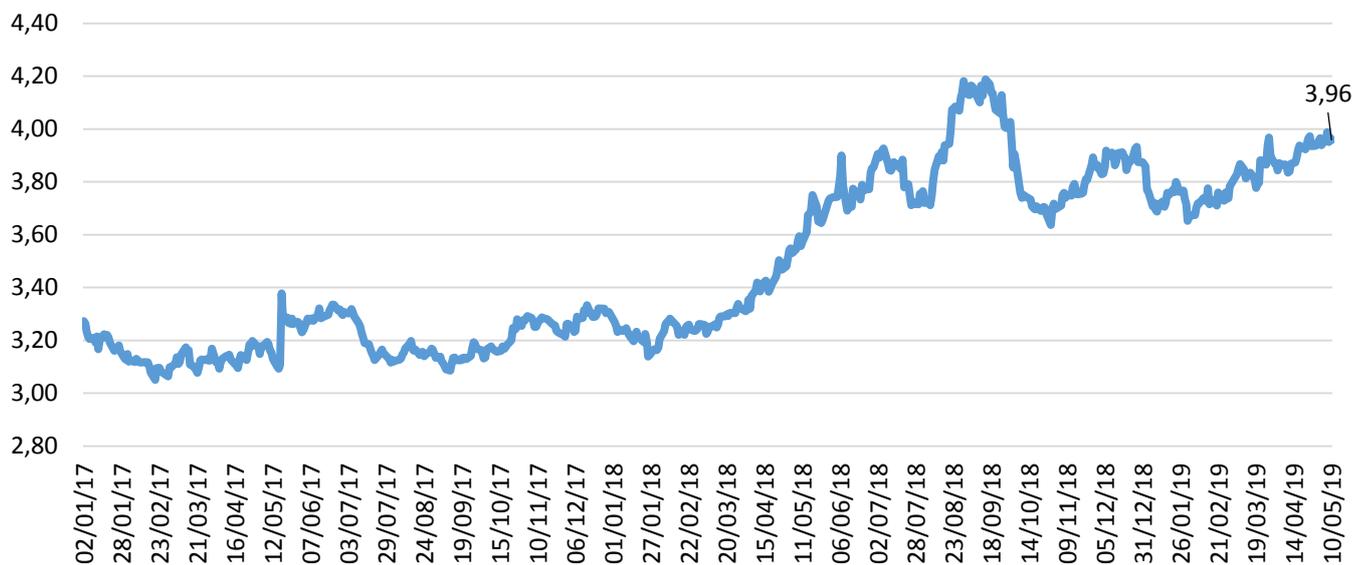
Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-mai de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio em 2019 está superior ao valor registrado em igual período de 2018, no fechamento de 10/05/2019 o dólar norte-americano foi cotado ao valor de R\$ 3,96, valorização de 15,79% em relação aos R\$ 3,42 de 10/05/2018 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



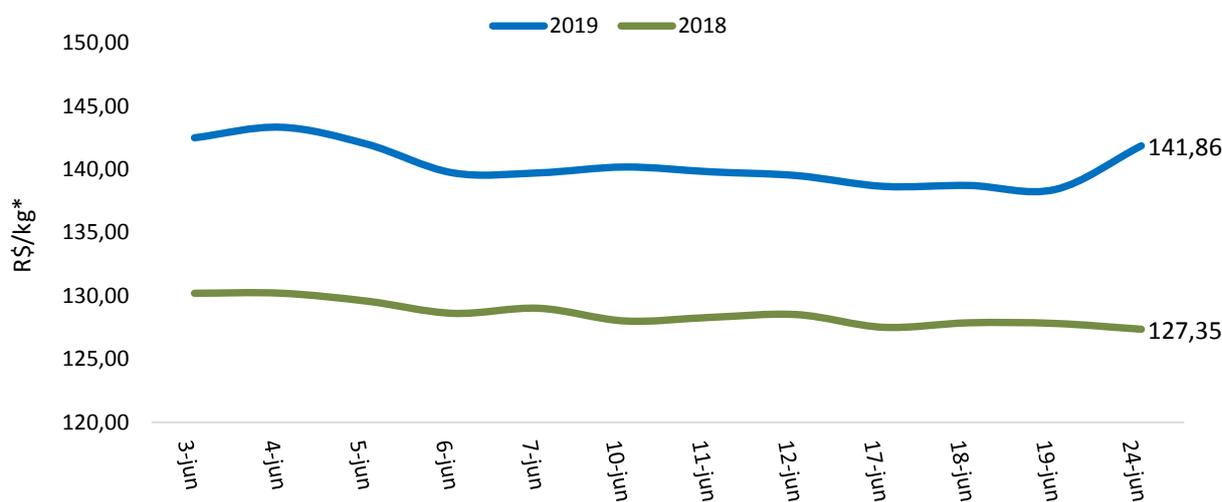
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, iniciou a última semana de junho (24/06) em recuperação. A arroba do boi foi cotada a R\$ 141,86 (Gráfico 05) e da vaca R\$ 130,59 (Gráfico 06). A arroba do boi foi 2,5% superior aos R\$ 138,40 por arroba de 19/06. A arroba da vaca valorizou 2% em relação aos R\$ 128,00 do dia 19/06. O anúncio da retomada das exportações de carne bovina brasileira para a China restabeleceu as expectativas positivas para o desempenho da pecuária de corte e mantém o potencial de crescimento das vendas para o mercado externo.

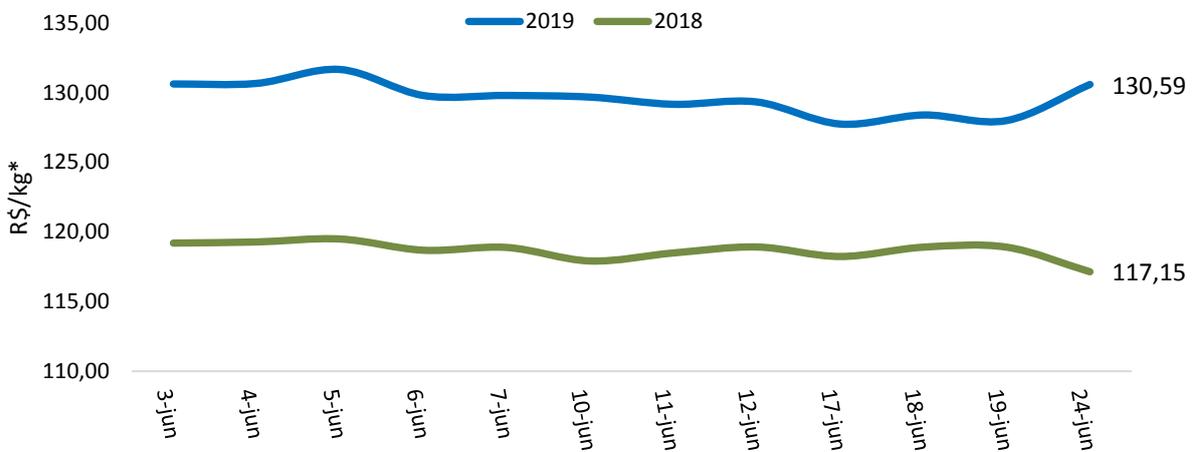
Gráfico 05 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, junho.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

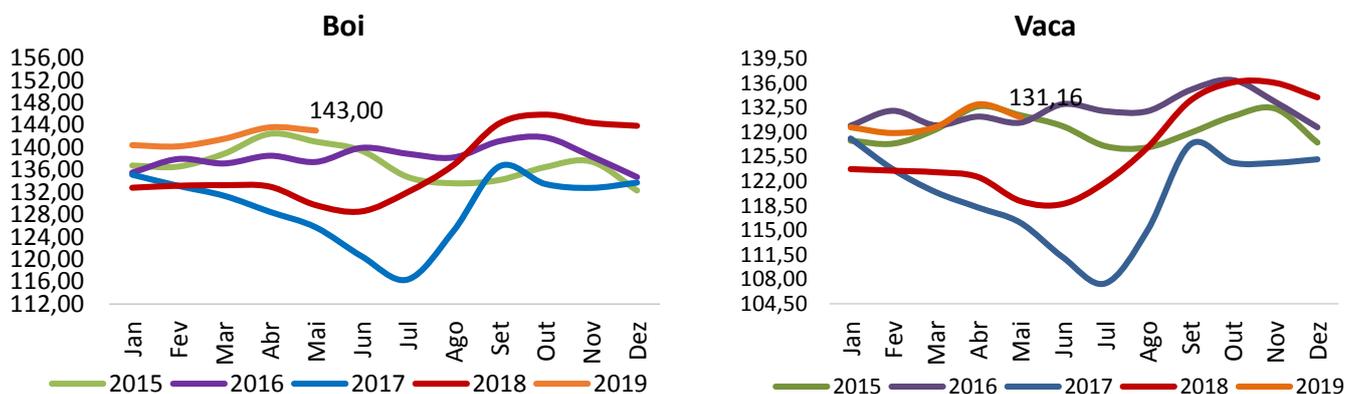
Gráfico 06 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, junho.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em maio no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 143,00 e da vaca R\$ 131,16. Ambos mais valorizados que maio de 2018 em 10,3% e 10,1%, quando o boi foi cotado a R\$ 129,65 por arroba e a vaca R\$ 119,14/@ (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

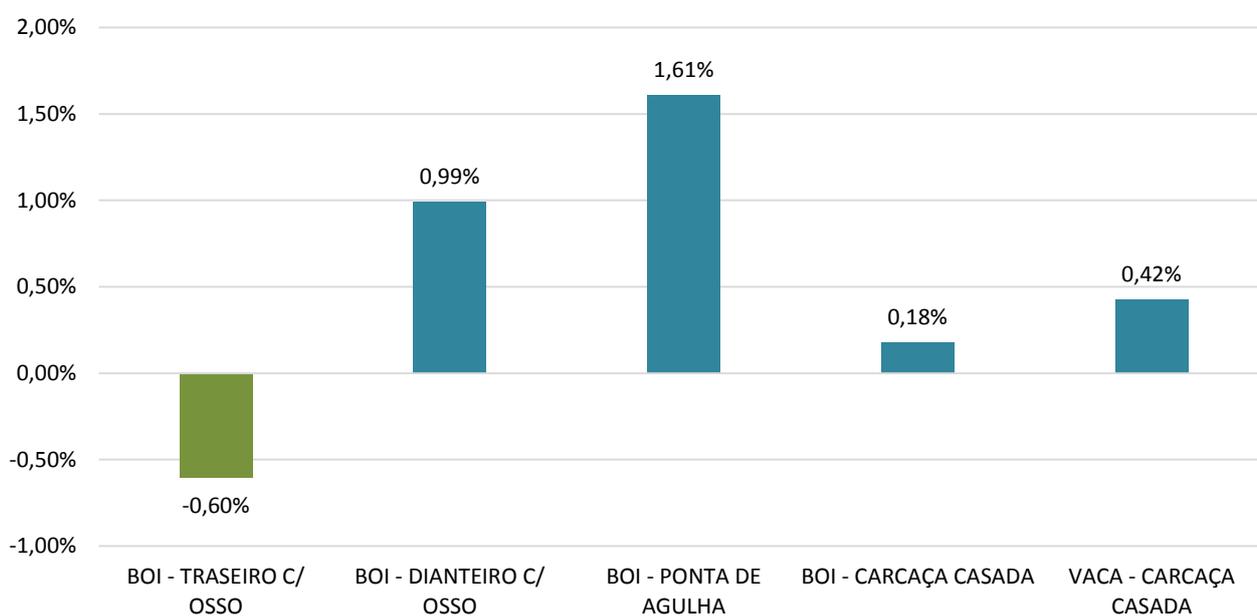


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista, as cotações de maio registraram alta nos cortes pesquisados, a exceção foi no traseiro com osso do boi, que retraiu 0,60% em relação ao mês de abril. Na ponta de agulha a alta foi de 1,61%. Os outros três cortes com alta, os percentuais foram: 0,99% no dianteiro com osso, 0,18% na carcaça casada do boi e 0,42% na carcaça casada da vaca (Gráfico 08).

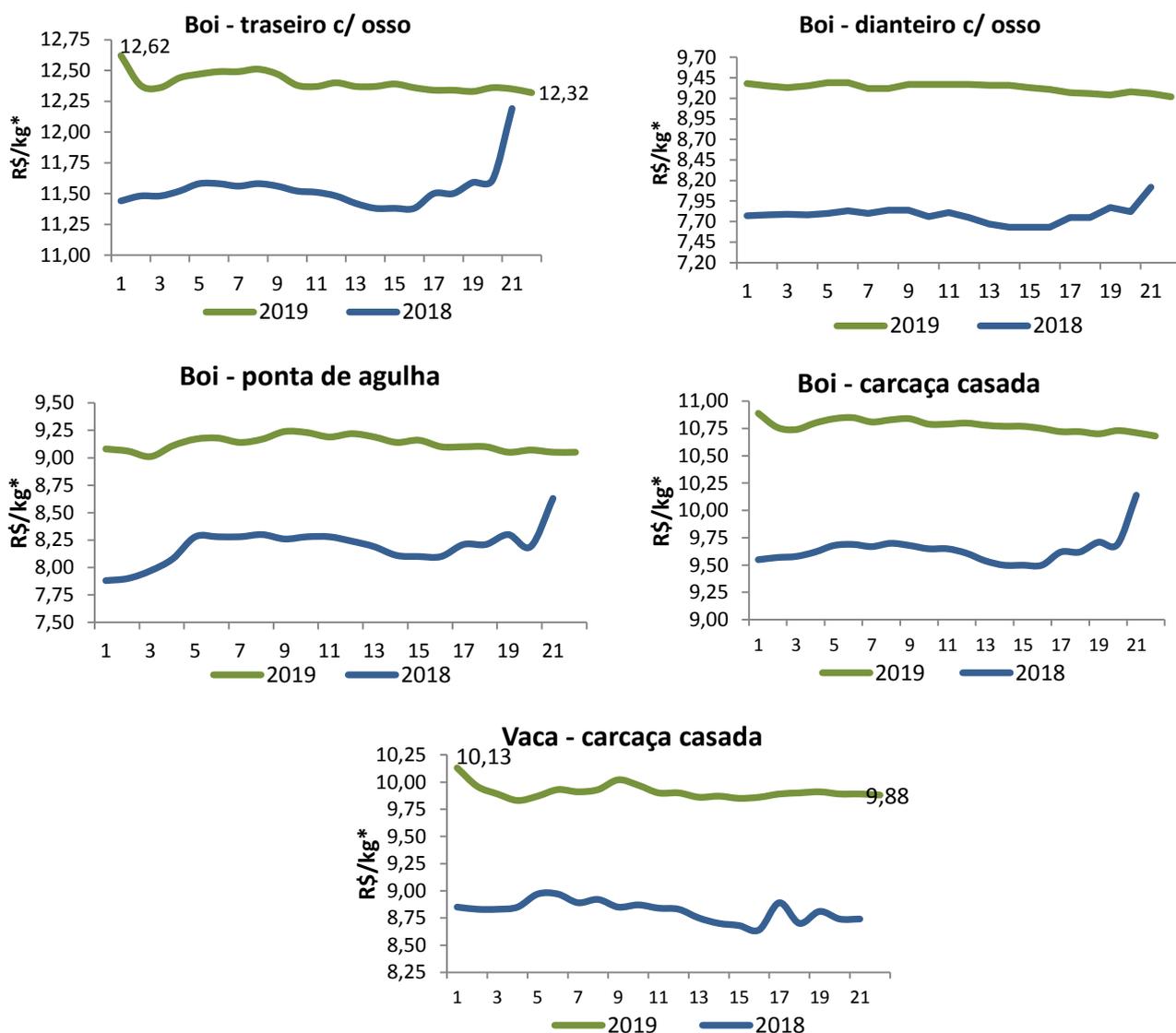
Gráfico 08 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre mai-abr/2019.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- Ao final de maio, os preços de todos os cortes registram retração no atacado paulista. A carcaça casada da vaca, caiu 2,5% e foi cotada a R\$ 9,88/kg (Gráfico 09). No comparativo com maio de 2018, todos os cortes registraram preço médio maior.

Gráfico 11 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, maio 2019/18

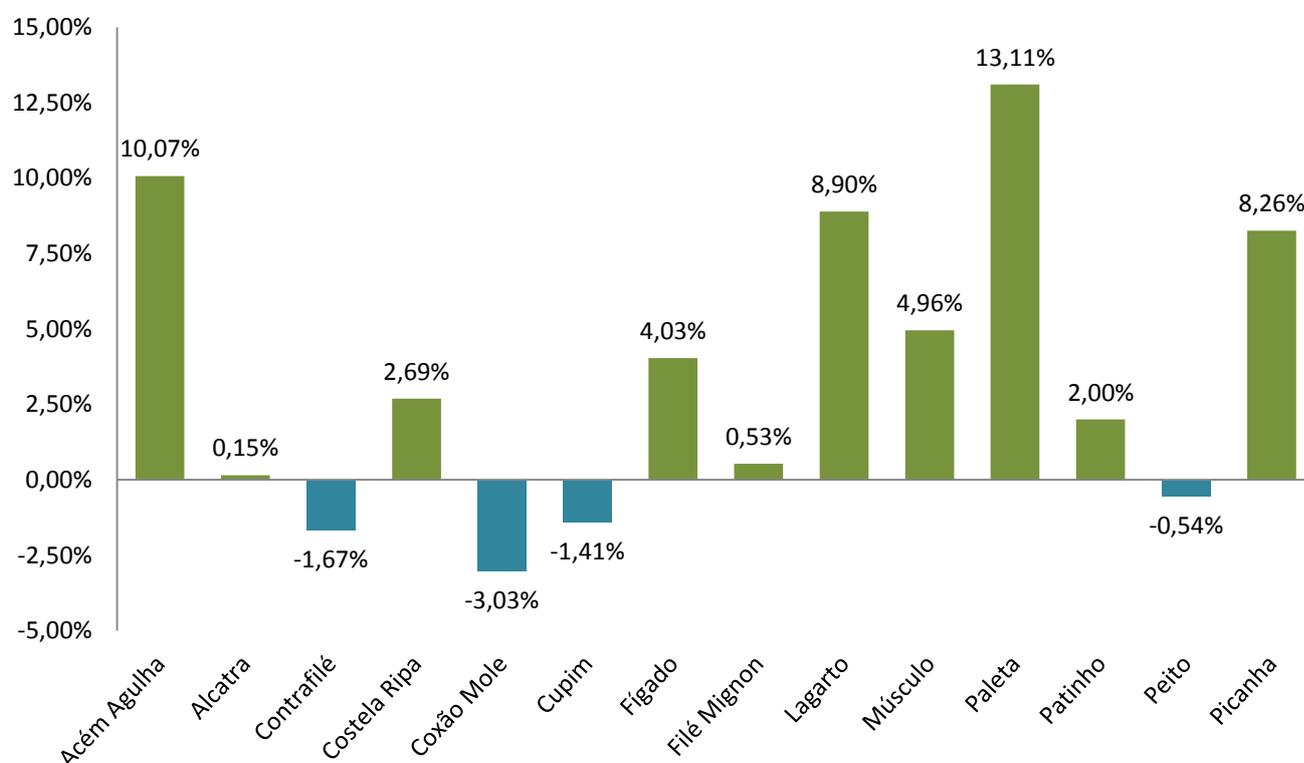


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em maio/2019, apresentou valorização em dez cortes bovinos pesquisados. A maior alta ocorreu na paleta, 13,1% em relação ao mês de abril. O preço do acém subiu 10,07% e o lagarto 8,9%. Para os cortes com desvalorização, a maior delas ocorreu no coxão mole, 3,03%. O contrafilé registrou baixa de 1,67% e o cupim, 1,41% (Gráfico 10).

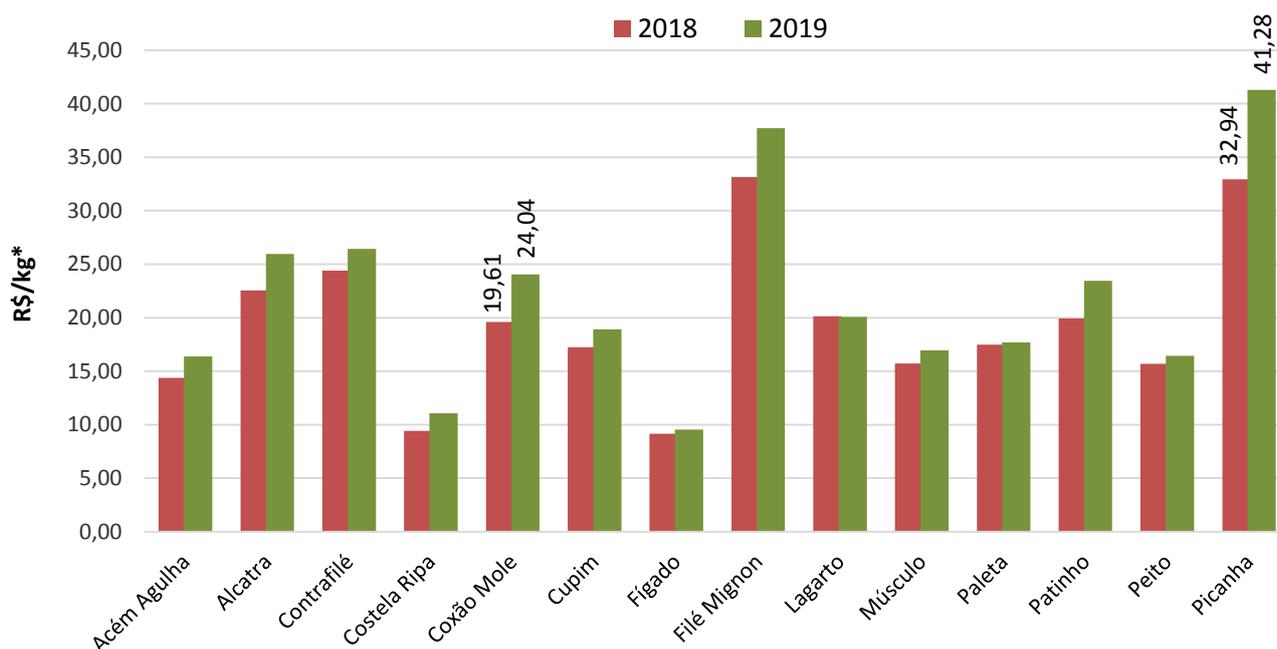
Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, maio-abr/19.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre maio de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para os cortes pesquisados, com exceção do lagarto (Gráfico 11). A valorização mais expressiva foi observada na picanha, 25,3%, com o valor de R\$ 41,28/kg.

Gráfico 11 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, maio 2019/18.

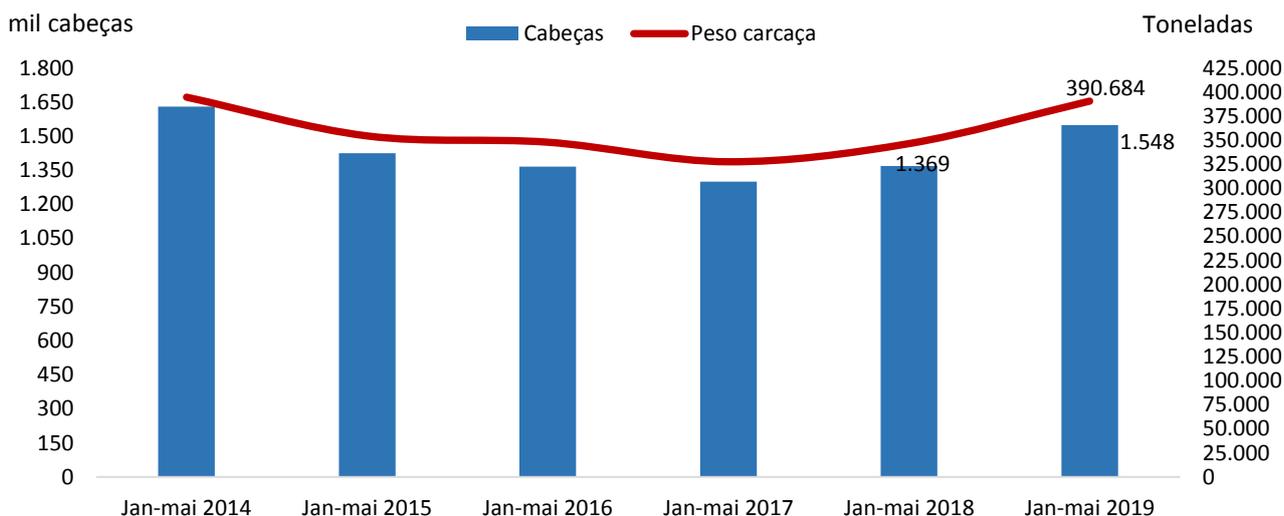


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 1,54 milhão de animais de janeiro a maio de 2019, alta de 13% em relação aos 1,36 milhão de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 12). A produção de carne aumentou 12,7% e superou 390 mil toneladas nos cinco primeiros meses de 2019.

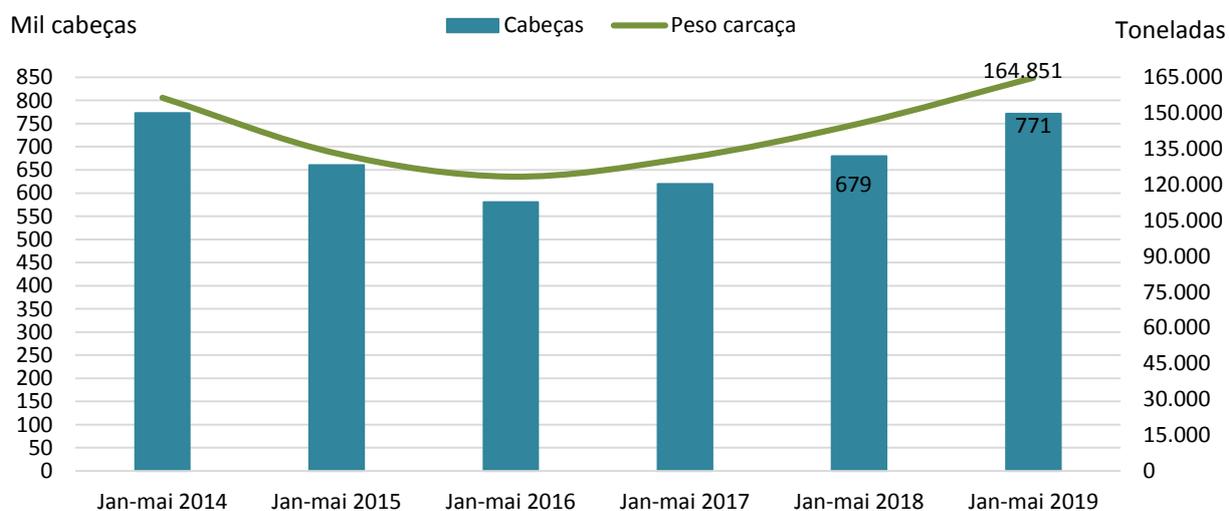
Gráfico 12 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, superou 771 mil cabeças no período de janeiro a maio de 2019, alta de 13,2% em relação às 679 mil cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 13). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 49,8%, índice ligeiramente superior ao igual período de 2018 que foi 49,6%.

Gráfico 13 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

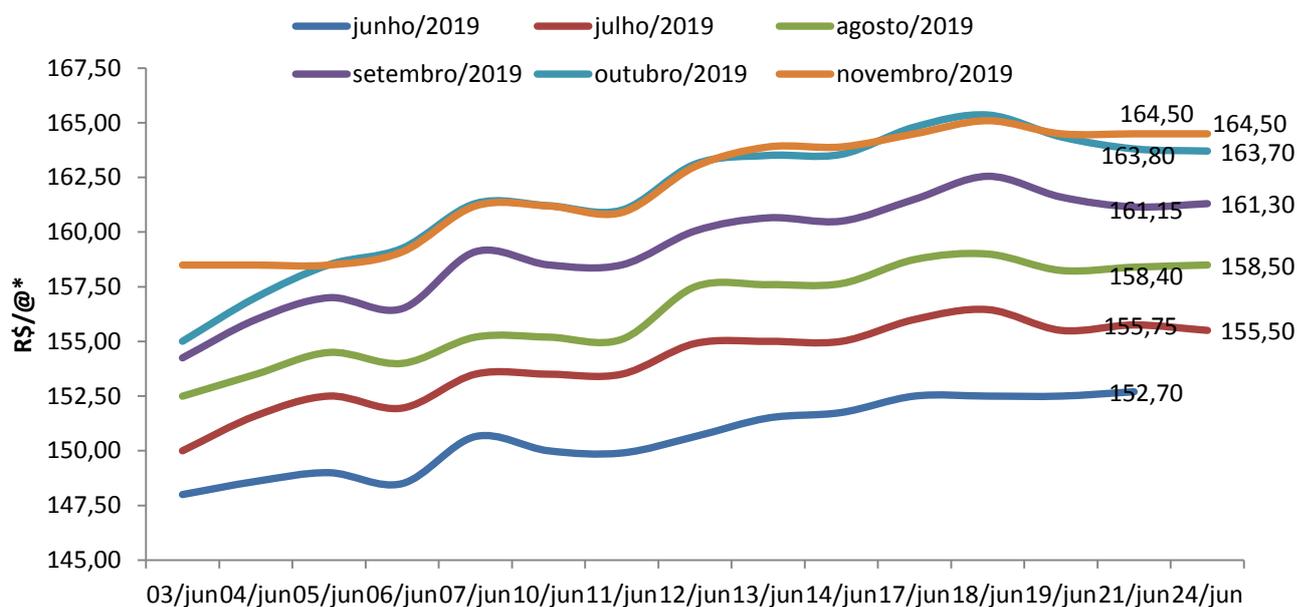


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- A última semana de junho inicia com os valores da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3) relativamente estáveis, metade deles com pressão de baixa. No fechamento de 24/06 o preço da arroba no contrato com vencimento em julho/2019 foi R\$ 155,50, retração de 0,16% em relação ao valor de R\$ 155,75 do dia 21/06. O contrato de agosto/2019 valorizou 0,06% cotado a R\$ 158,50/@. O contrato com vencimento em setembro valorizou 0,09% saindo de R\$ 161,15 por arroba em 21/06 para R\$ 161,30, em 24/06. O vencimento de outubro foi cotado a R\$ 163,70/arroba com retração de 0,06% em relação a R\$ 163,80. O contrato de novembro/2019 não apresentou variação, com a arroba cotada a R\$ 164,50 (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jun/2019

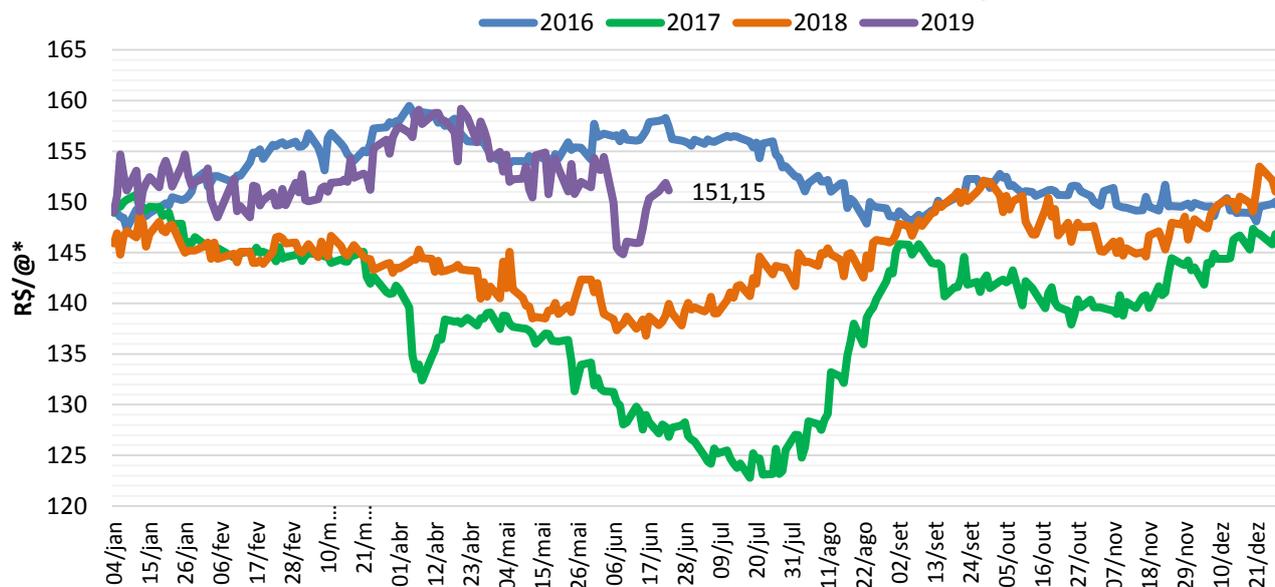


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 24/06 cotado a R\$ 151,15/@ (Gráfico 15), retração de 0,49% em relação ao dia 21/06 quando foi cotado a R\$ 151,90/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 8% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 139,95.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

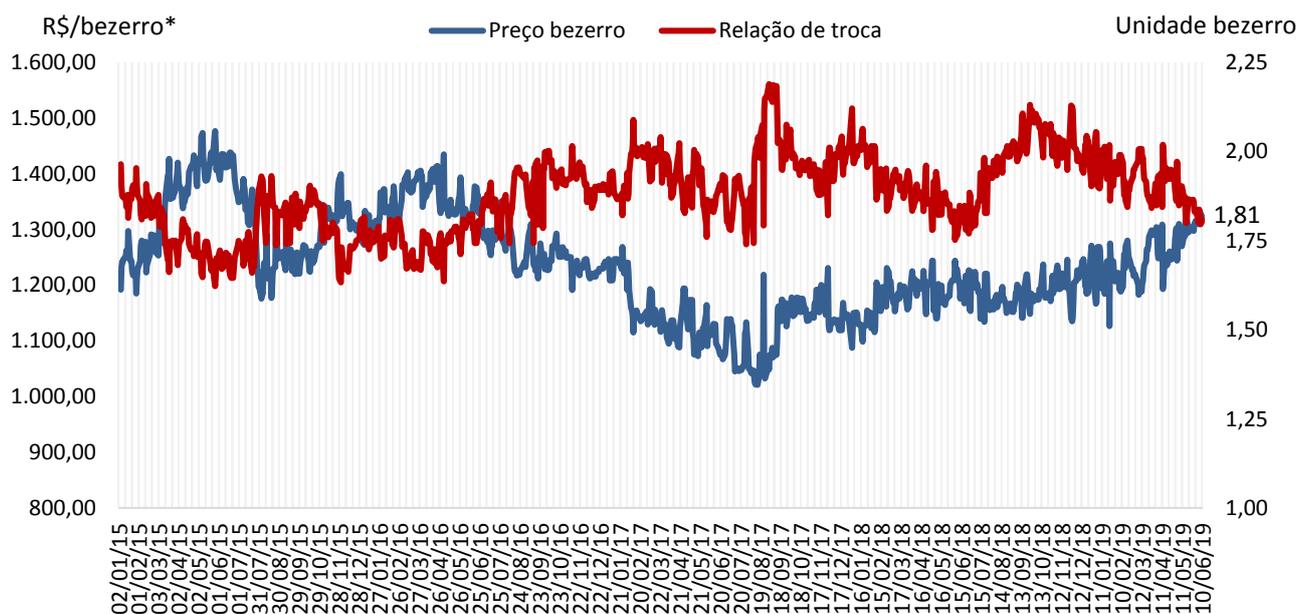


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de maio/2019 igual a “1 boi gordo para 1,83 unidade de bezerras”, queda de 1,56% em relação ao início do mês, quando foi 1,86 unidade de bezerras, porém foi 0,98% superior a 1,81 unidade de bezerras de 30 de maio de 2018. Consta-se que os preços atuais da pecuária contribuíram para melhorar poder de compra do Invernista, tendo em vista que no comparativo anual a arroba valorizou 8,32% e o preço do bezerro registrou alta de 6,81%.
- Nos primeiros dias de junho a relação de troca segue pressionada, no dia 10/06 foi igual a “1 boi gordo para 1,81 unidade de bezerras (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

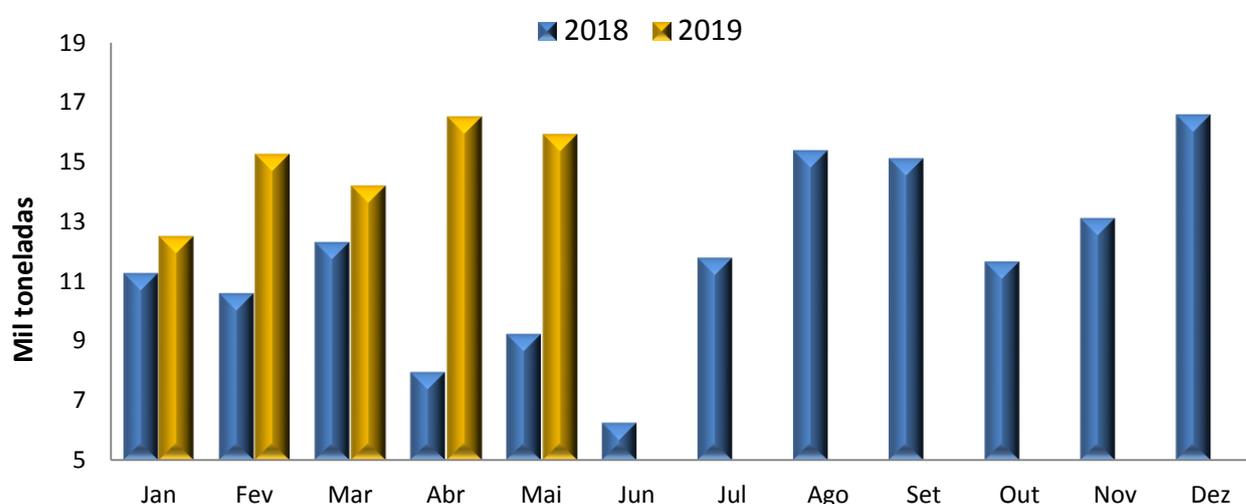


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

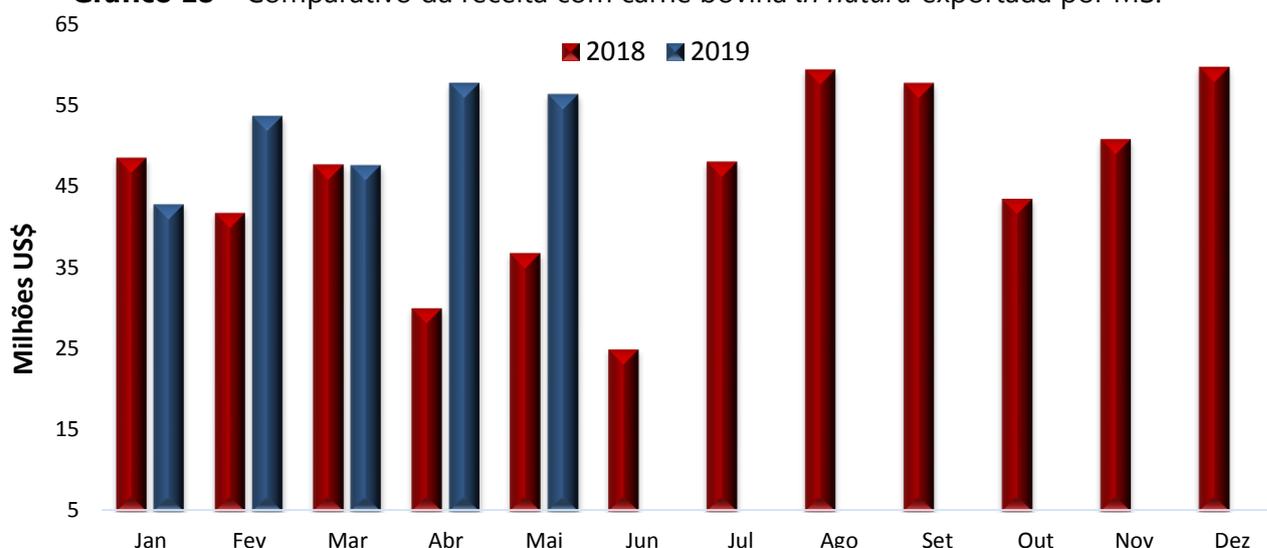
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* seguiram com bom desempenho em maio e superaram as 15 mil toneladas com faturamento de US\$ 56,4 milhões (Gráficos 17 e 18), alta expressiva em relação ao maio de 2018. O volume foi 76,8% superior e a receita 53,1% maior. No acumulado de janeiro a maio de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 71,9 mil toneladas e receita de US\$ 258,4 milhões, representando alta de 47,38% no volume e 26,09% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 48,7 mil toneladas com faturamento de US\$ 204,9 milhões.

Gráfico 17 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 18 – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 19,4% da receita (US\$ 50,3 milhões), seguido por Hong Kong com 14,4% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a maio de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-maio/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	50.374.476	12.791.065	3,94	19,49
Hong Kong	37.388.404	11.555.296	3,24	14,47
Emirados Árabes Unidos	31.359.595	8.847.553	3,54	12,13
Irã	29.036.384	8.316.868	3,49	11,24
Arábia Saudita	19.433.325	5.648.608	3,44	7,52
Egito	16.584.462	5.637.468	2,94	6,42
Uruguai	11.386.179	3.161.204	3,60	4,41
Israel	8.549.690	1.869.946	4,57	3,31
Líbano	8.235.847	1.806.131	4,56	3,19
Itália	6.196.340	1.082.163	5,73	2,40

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 28,7% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 22,1% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-mai/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	77.267	20.705	28,79
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	55.101	15.927	22,15
PARANAGUA - PR	50.111	15.352	21,35
SÃO BORJA - RS	26.245	6.948	9,66
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	22.536	5.609	7,80
ITAJAI - SC	12.215	3.194	4,44

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-maio/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	444.200	118.528	20,53
SP	414.420	102.020	19,16
GO	351.857	88.876	16,26
MS	258.425	71.908	11,95
MG	239.857	57.345	11,09
RO	224.804	66.698	10,39
PA	73.521	23.491	3,40
TO	54.672	16.554	2,53
PR	45.430	11.352	2,10
RS	35.875	10.135	1,66

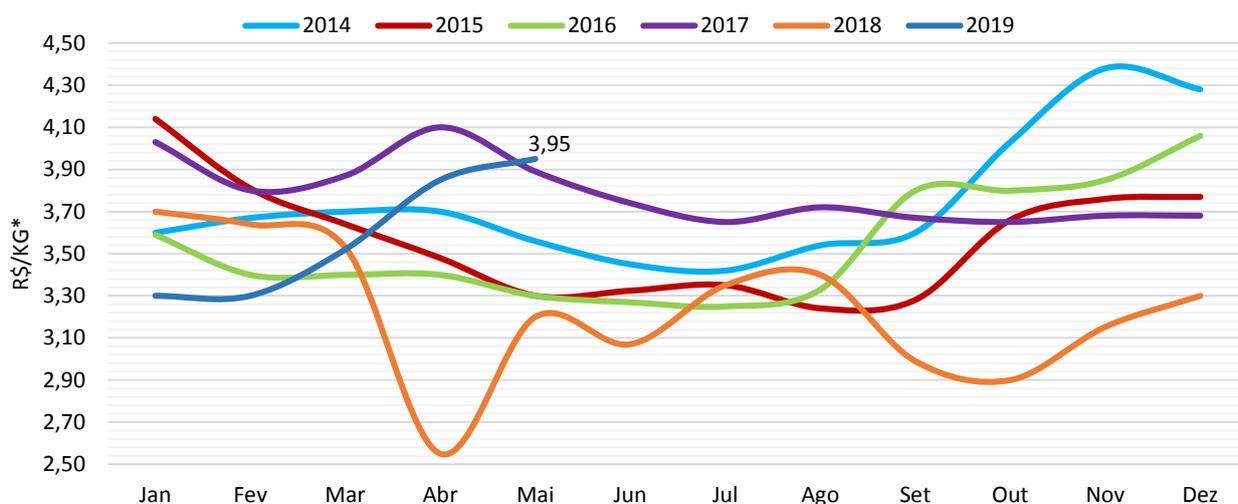
Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em maio, foi cotado ao valor de R\$ 3,95/kg, valorizou 2,60% em relação ao mês de abril (R\$ 3,85). A cotação de maio/2019 está 23,4% superior que os R\$ 3,20/kg do igual período de 2018 (Gráfico 19).

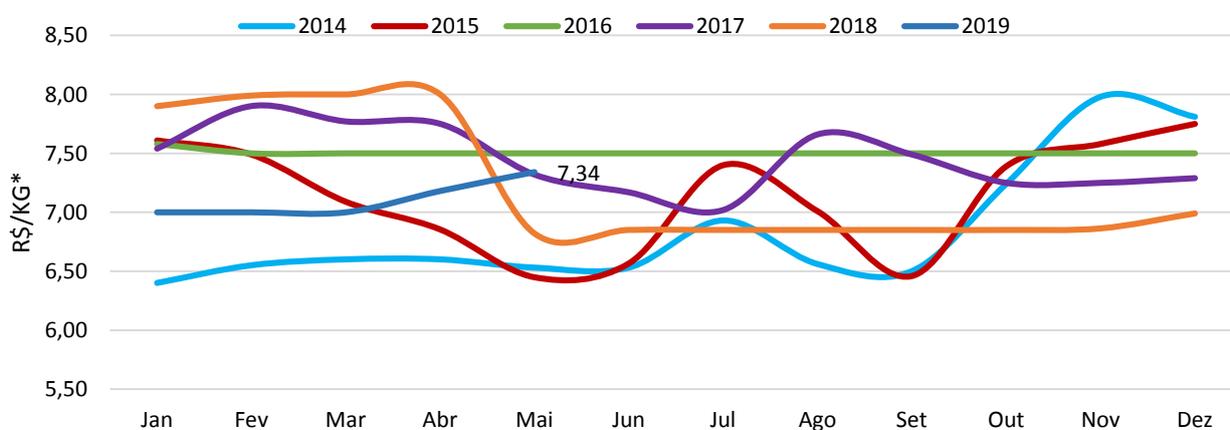
Gráfico 19 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi de R\$ 7,34/kg, apresentando valorização de 2,23% em relação ao valor de abril, quando foi R\$ 7,18/kg. No comparativo com igual período de 2018 houve alta de 7,6% frente aos R\$ 6,82/kg daquele ano (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

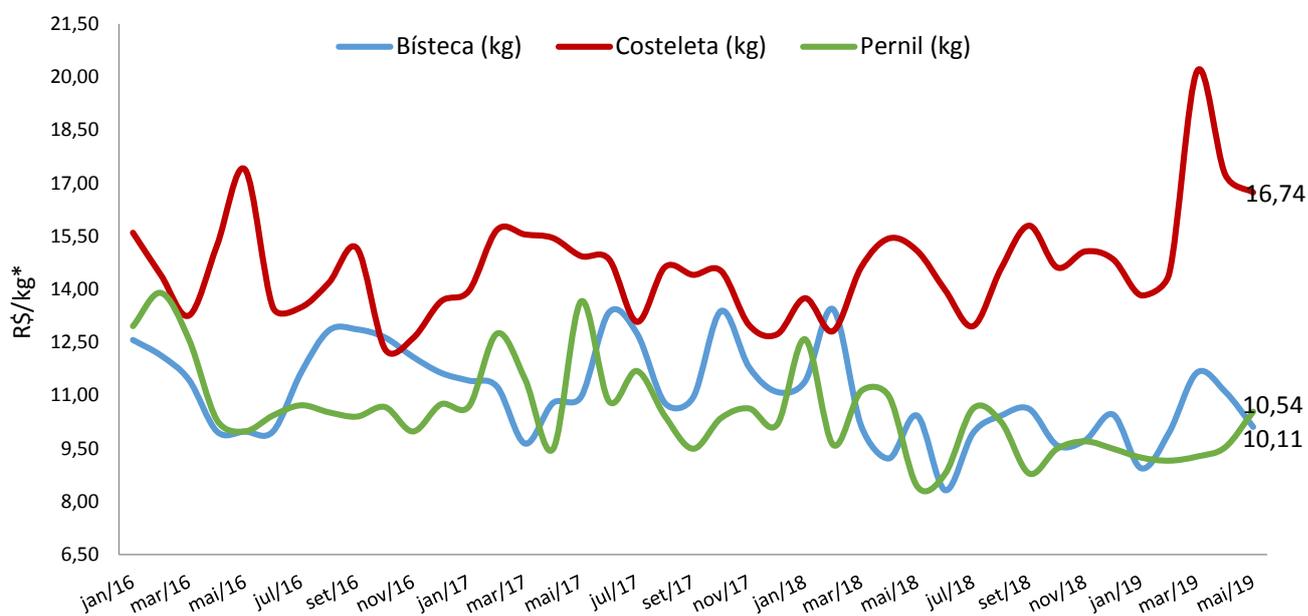


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de maio, dois dos três principais preços médios dos cortes suínos desvalorizaram. A costeleta suína caiu, 2,95%, a bisteca com baixa de 9%. Já o pernil valorizou 10,59% em relação a abril. Foram cotados a R\$ 16,74/kg, R\$ 10,11/kg, e 10,54/kg, respectivamente (Gráfico 21). No comparativo com abril de 2018 somente a bisteca registrou queda, 3,07%.

Gráfico 21 –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

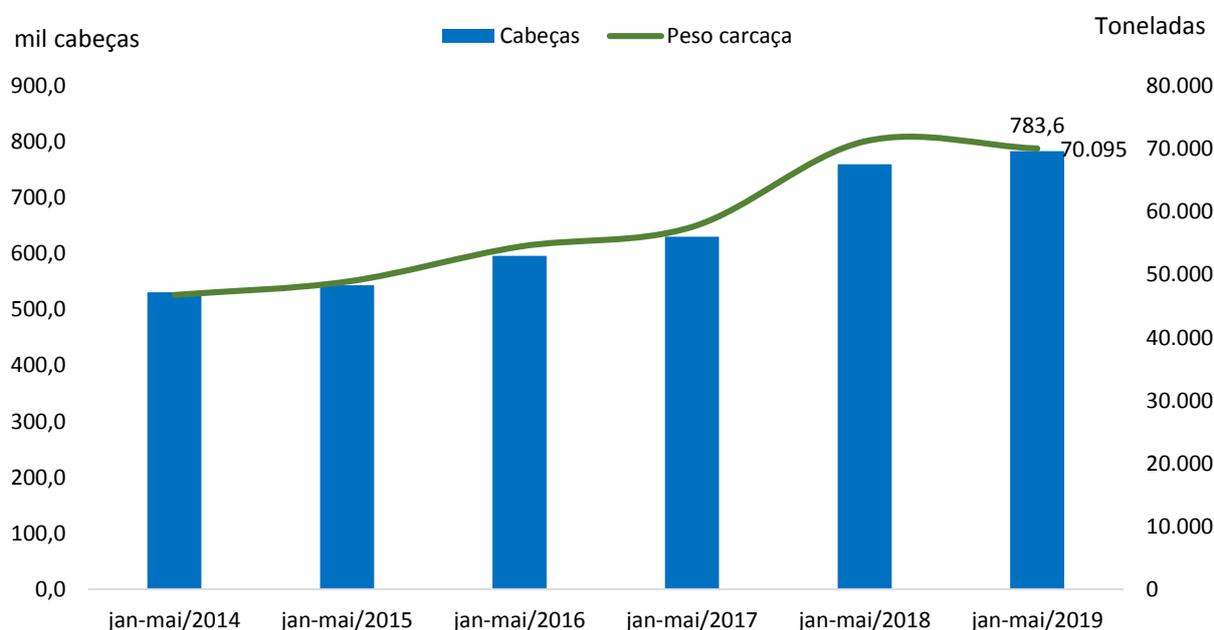


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 783,6 mil animais entre janeiro e maio de 2019, 3,1% mais que as 760,1 mil cabeças abatidas no igual período de 2018 (Gráfico 22). A produção registrou retração de 1,6%, totalizando 70 mil toneladas. Os animais abatidos estão mais leves em razão da necessidade de compatibilizar oferta à demanda.

Gráfico 22 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

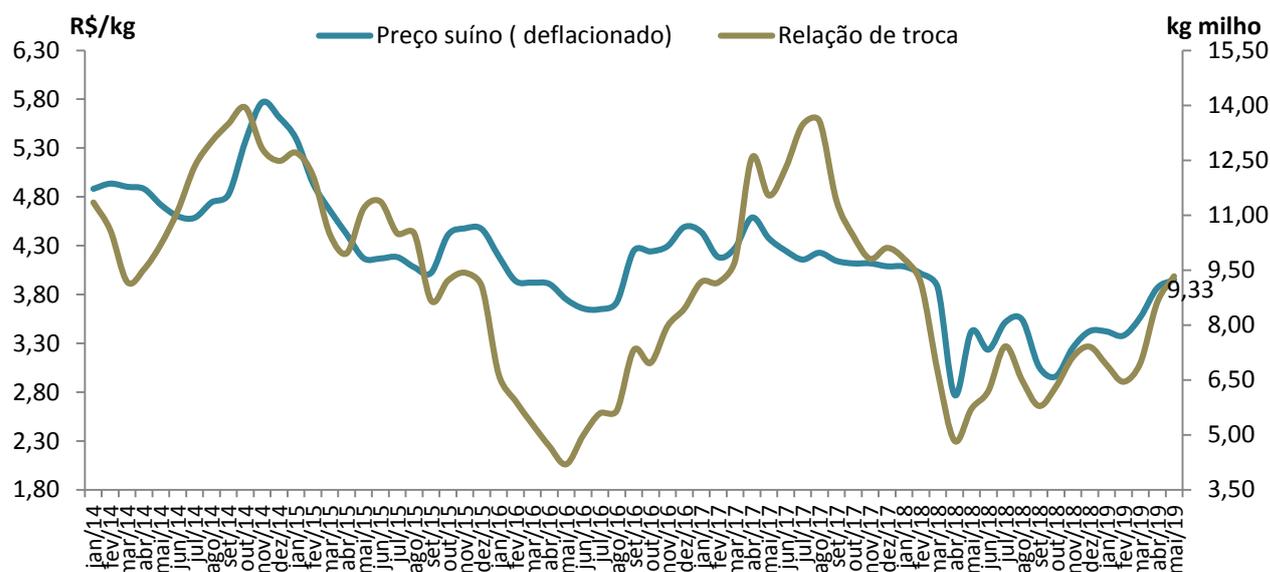


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de maio um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 9,33 quilogramas de milho, alta de 8,3% em relação a abril e alta de 63,43% quando comparada a relação de troca de maio de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 5,71 quilogramas de milho (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



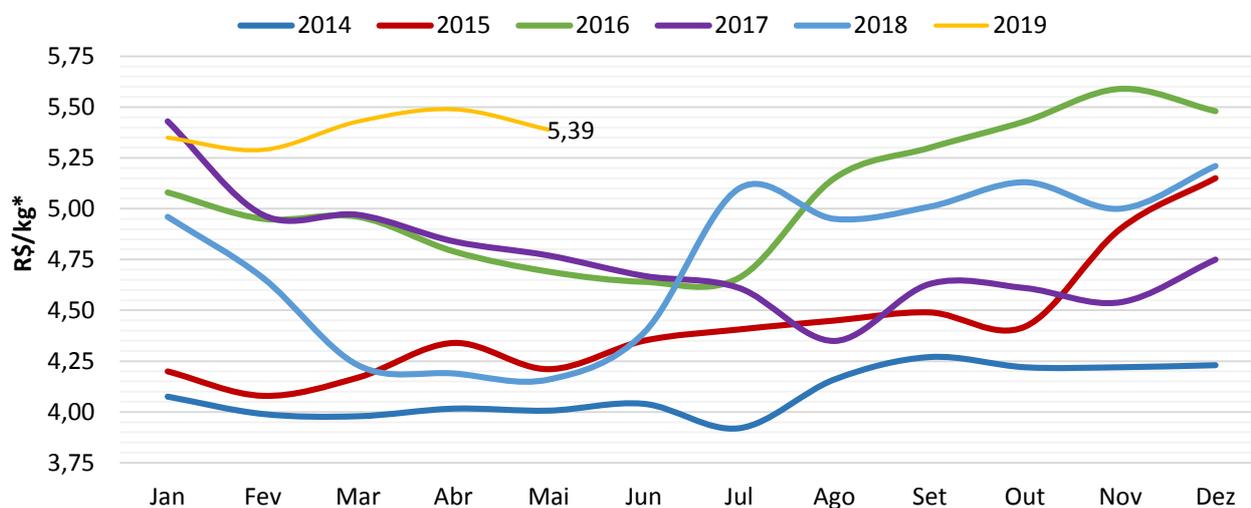
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= maio/2019

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de maio o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,39/kg, queda de 1,82% em relação a abril (R\$5,49) e valorização de 29,57% em relação ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,16/kg (Gráfico 24).

Gráfico 24 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

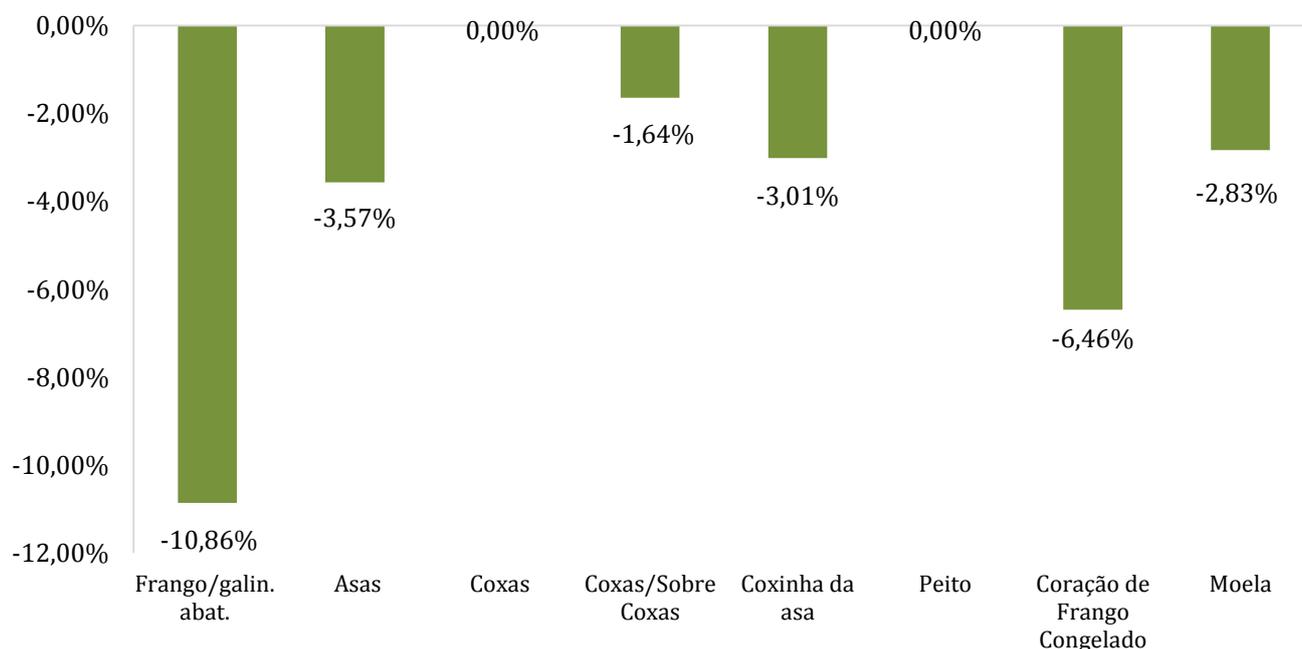


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações da maioria dos cortes de frango registraram retração no mês de maio em relação à abril. O frango abatido registrou queda de 10,86%, o coração de frango congelado retraiu 6,46% e a asa caiu 3,57%. Os preços dos cortes coxa e peito ficaram estáveis (Gráfico 25).

Gráfico 25 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, mai-abr/2019

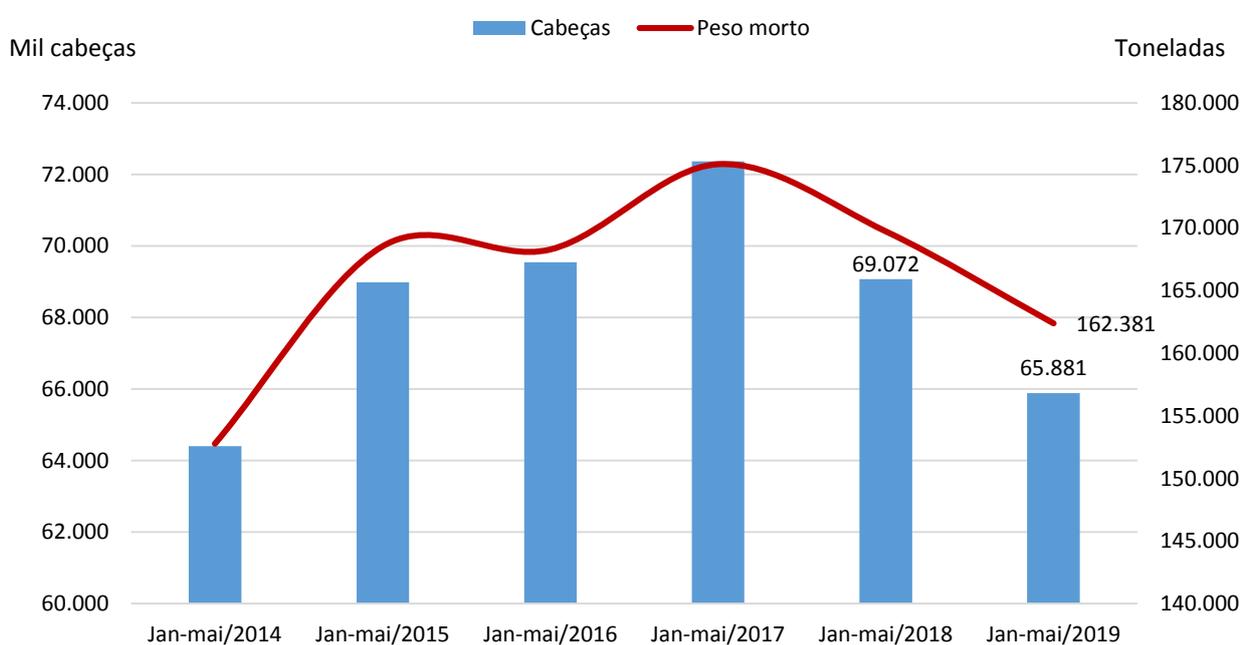


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 65,8 milhões de animais entre janeiro e maio de 2019, queda de 4,6% em relação aos 69 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 26). A produção de carne totalizou 162,3 mil toneladas, queda de 4,3% em relação às 169,7 mil toneladas de janeiro a maio de 2018.

Gráfico 26 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

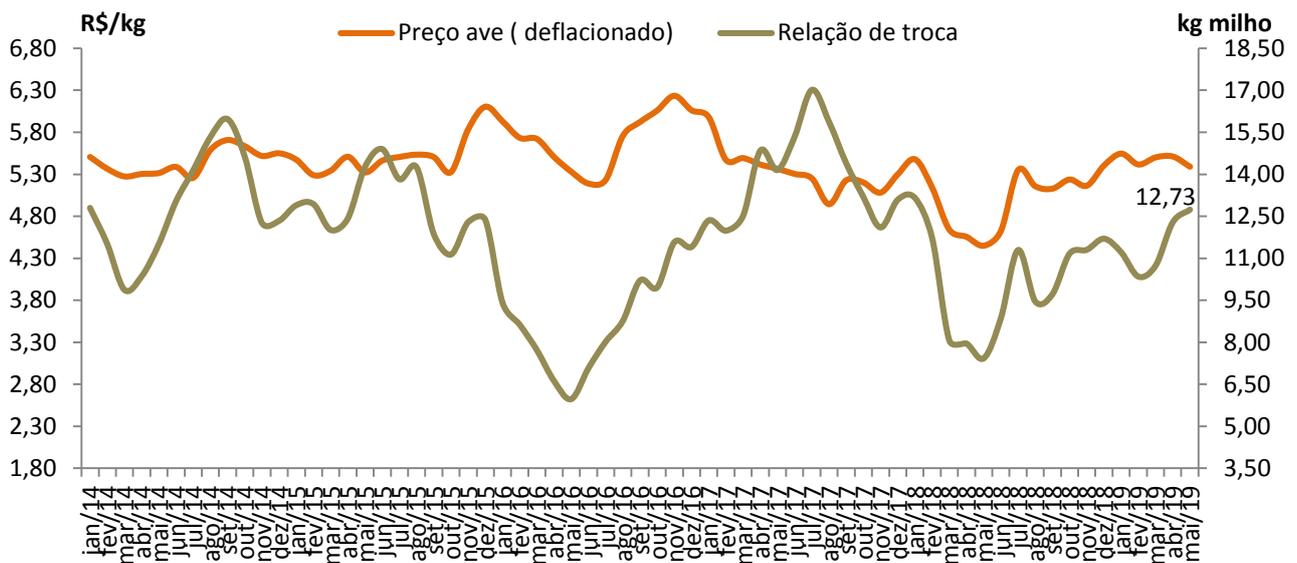


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de maio de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,73 quilos de milho, aumento de 3,67% em relação a abril e alta de 71,55% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 7,42 quilogramas de milho (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

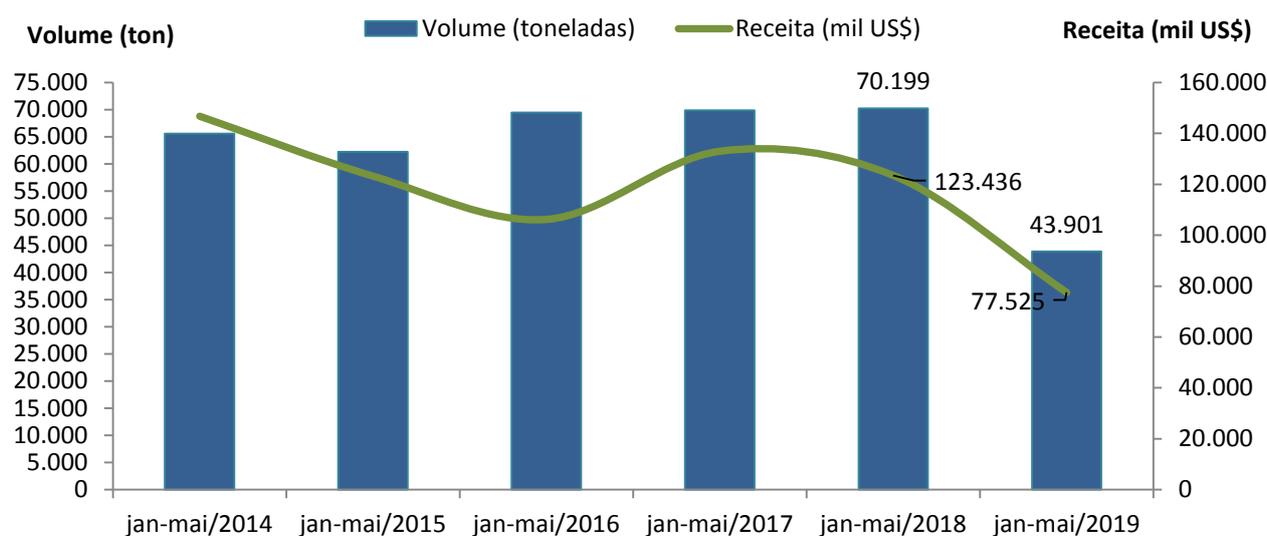


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=maio/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, de janeiro a maio de 2019, registraram 43,9 mil toneladas, queda de 37,4% em relação às 70,2 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 28). O faturamento totalizou US\$ 77,5 milhões, e foi 37,2% menor que os US\$ 123,4 milhões de janeiro a maio de 2018.

Gráfico 28 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 26,9% da receita total com exportações (US\$ 20,9 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,6% e em terceiro os Emirados Árabes com 10,4% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 04).

Quadro 04 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-mai/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	20.915.657	10.317.888	2,03	26,98
Japão	12.891.369	6.620.734	1,95	16,63
Emirados Árabes Unidos	8.116.453	4.672.202	1,74	10,47
Iraque	6.046.190	3.185.568	1,90	7,80
Cingapura	5.129.322	2.719.797	1,89	6,62
Iêmen	3.613.617	2.441.903	1,48	4,66
Chile	2.623.645	1.402.251	1,87	3,38
Jordânia	2.335.983	2.426.499	0,96	3,01
Coveite (Kuwait)	2.332.102	1.302.697	1,79	3,01
Omã	2.094.565	1.203.903	1,74	2,70

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,3% do volume destinado a outros países.

Quadro 05 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-mai/2019

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	70.343	38.335	87,32
ITAJAÍ - SC	4.555	4.162	9,48
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	2.624	1.402	3,19
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	4	2	0,00

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-mai/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	977.786	621.629	38,99
SC	924.211	566.479	36,85
RS	246.461	164.207	9,83
SP	99.331	70.660	3,96
MG	94.434	36.147	3,77
MS	77.525	43.901	3,09
GO	64.479	33.021	2,57
ES	8.071	5.903	0,32
DF	8.045	4.380	0,32
MT	5.227	3.260	0,21

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em Relações
Internacionais – Estagiário**

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS